



Audição Conjunta

Presidentes dos Laboratórios do Estado

Funcionamento e financiamento dos Laboratórios
Aplicação das recomendações internacionais

IICT

Assembleia da República

2013.02.27



IICT – Qual a Relevância de um Instituto de Investigação orientada para os Trópicos

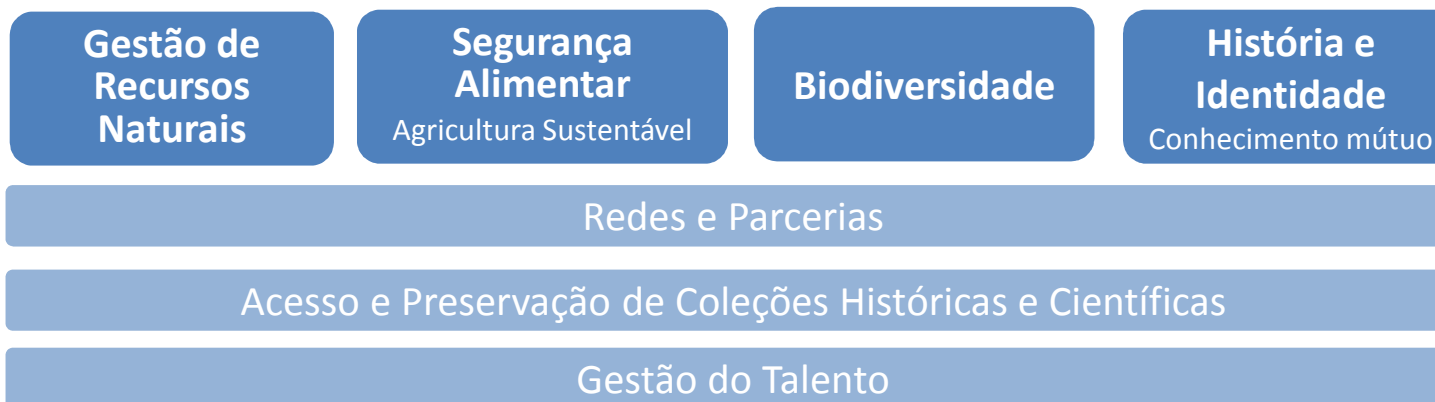


- **Conhecimento científico** acumulado ao longo de mais de um século em países tropicais, destaque para os países de língua portuguesa, nas áreas da **Agricultura, Solos Agrícolas, Biodiversidade, Cartografia, História e Antropologia**;
- **Diferenciação** das restantes Instituições do Sistema Científico Nacional **ao nível do conhecimento científico e âmbito geográfico**;
- Capacidade para **desenvolver a Cooperação económica e científica** nas áreas em forte desenvolvimento no continente africano: **Segurança Alimentar e Agrobiotecnologia, Biodiversidade e Preservação e Acesso às Coleções Históricas e Científicas**;
- Potencial para **alavancar a experiência acumulada ao serviço da política económica externa** nos países onde detém conhecimento e relações privilegiadas, com destaque para os países da CPLP;
- **Capacidade para apoiar o sector privado no *business for development***, em articulação com a Confederação Empresarial da CPLP (acordo de 2004);
- **Reconhecimento internacional** em áreas específicas de investigação para o desenvolvimento (referência internacional no estudo das **doenças dos cafeeiros**);
- Gestão de **coleções históricas e científicas** relevantes na previsão da evolução da biodiversidade e promoção do conhecimento mútuo;
- **Experiência** na missão de investigação, **capacitação e cooperação** nos trópicos.

IICT - Qual a Relevância de um Instituto com Investigação orientada para os Trópicos



IICT - Áreas de atuação



- **Os quatro pilares consolidam áreas de Investigação e Capacitação** sendo transversais e de suporte os pilares Redes e Parcerias, Acesso e Preservação de Coleções Históricas e Científicas e Gestão de Talento.
- **IICT empenhado em apoiar cientificamente a diplomacia onde a ação possa fortalecer a cooperação** para o desenvolvimento, nomeadamente ao nível da lusofonia económica (plataformas regionais dos países da CPLP) nas áreas da Segurança Alimentar e Agrobiotecnologia e Biodiversidade Tropicais.

IICT -Balanço sobre Implementação de Medidas Avaliação de 2006 (Contzen II) I



Recomendações	Ponto de Situação
<ul style="list-style-type: none"> ● Obter apoio de outros Ministérios, para além do MEC, designadamente aqueles que se relacionam com os países em vias de desenvolvimento 	<ul style="list-style-type: none"> ● A nova lei orgânica do IICT (2012) prevê a tutela partilhada entre MNE (SENEC) e MEC (SEC); ● Implementação de Conselho de Orientação e Unidade de Acompanhamento desde 2005, com representantes de outros Ministérios (MEE, MS, MAMAOT, SEC, MF) e outras instituições.
<ul style="list-style-type: none"> ● Identificar, em países tropicais, utilizadores do conhecimento/ investigação/ património do IICT 	<ul style="list-style-type: none"> ● Forte colaboração com o Secretariado Executivo da CPLP, Universidades dos países de língua portuguesa (AULP); ● Presença em redes internacionais, Presidência Europeia da 8ª Parceria EU-AU; liderança internacional da área do Espaço nessa Parceria, nó Nacional no <i>Global Biodiversity Information Facility</i>, etc.
<ul style="list-style-type: none"> ● Envolver, nas atividades científicas, os beneficiários do trabalho científico do IICT 	<ul style="list-style-type: none"> ● Moçambique: Mestrado em Biotecnologia da UEM – orientação de teses; Caracterização do banco nacional de germoplasma de arroz – Instituto de Investigação Agrária de Moçambique; ● Cabo Verde – Universidade, Instituto Nacional de Investigação e Desenvolvimento Agrário, Arquivo Nacional; ● Angola – Universidade Agostinho Neto, Centro Nacional de Investigação Agrária.

IICT -Balanço sobre Implementação de Medidas Avaliação de 2006 (Contzen II) II



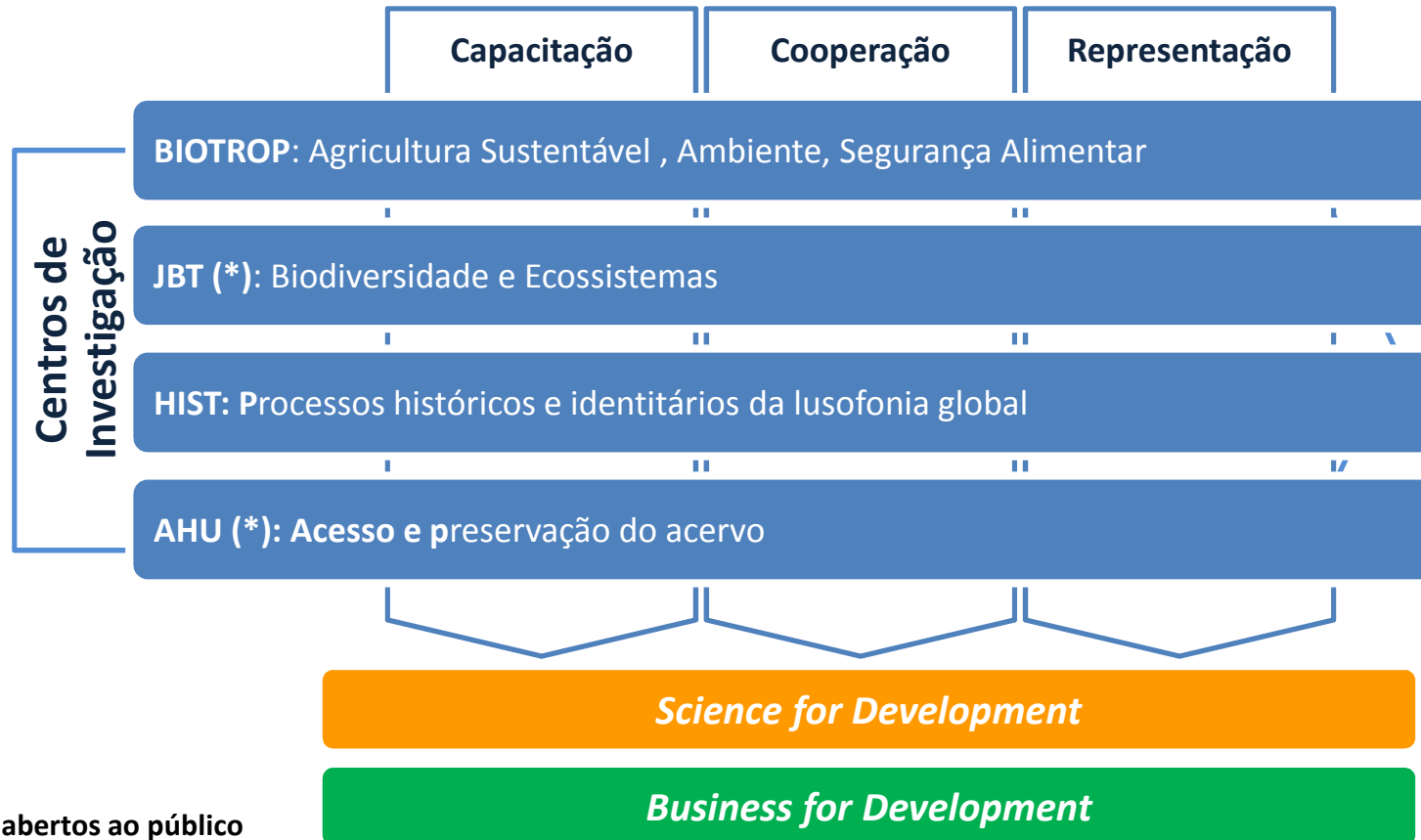
Recomendações	Ponto de Situação
<ul style="list-style-type: none">● Identificar outras fontes de financiamento	<ul style="list-style-type: none">● Em 2013 o peso do financiamento externo corresponde a cerca de 30% do orçamento total do IICT (fontes nacionais e internacionais).
<ul style="list-style-type: none">● Reduzir a dispersão geográfica	<ul style="list-style-type: none">● Em 2012 foram fechadas 5 moradas (desde 2006 foram fechadas 8 moradas).
<ul style="list-style-type: none">● Reforçar/eliminar áreas científicas pouco relevantes para a missão do IICT	<ul style="list-style-type: none">● Em 2012, a investigação foi concentrada em 4 centros .

IICT - Centros de Investigação e Competências

Science for Development & Business for Development



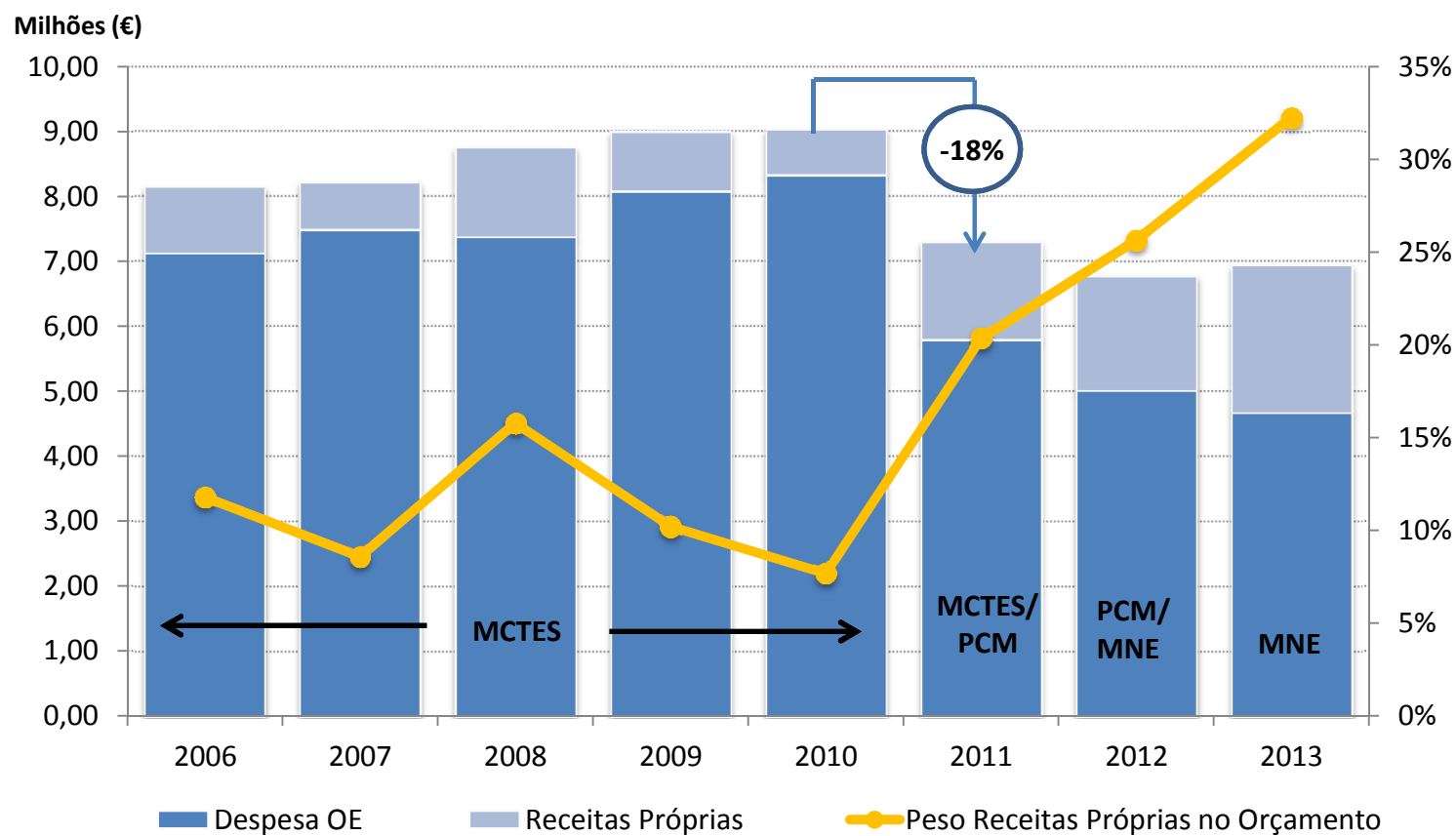
Nova estrutura do IICT (2012)



(*) Serviços abertos ao público

IICT - Evolução do Orçamento (2006-2013)

Variação da Despesa OE vs Receitas Próprias



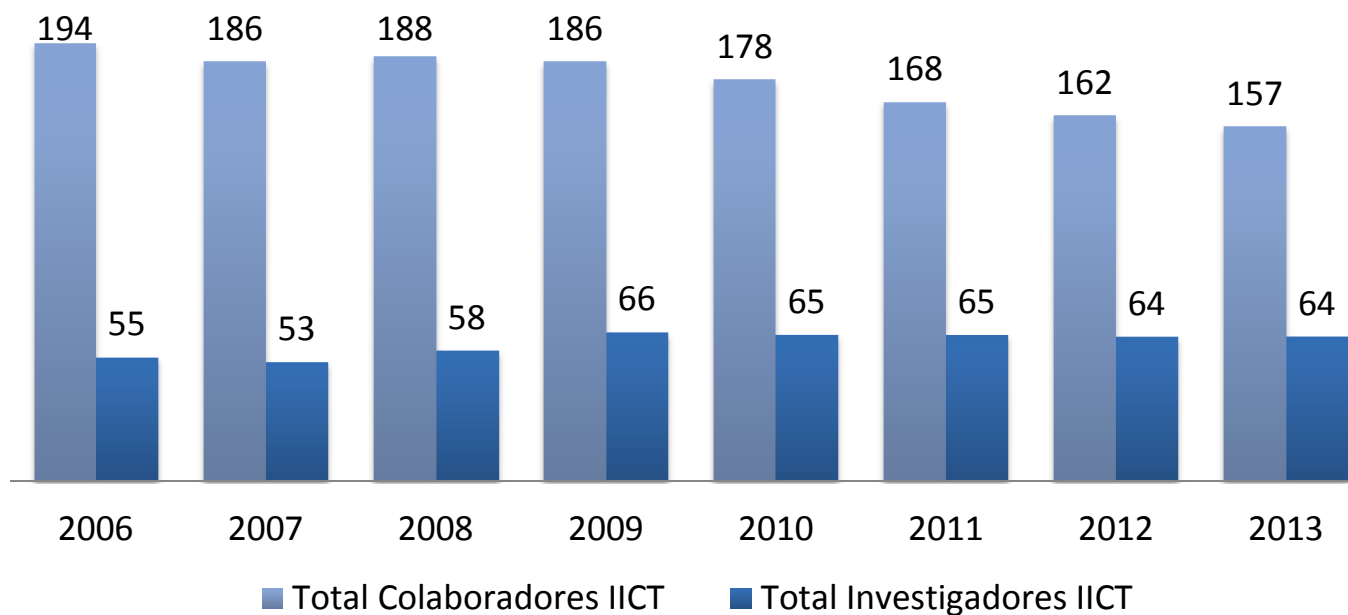
IICT – Colaboradores e Investigadores

Evolução 2006 -2013



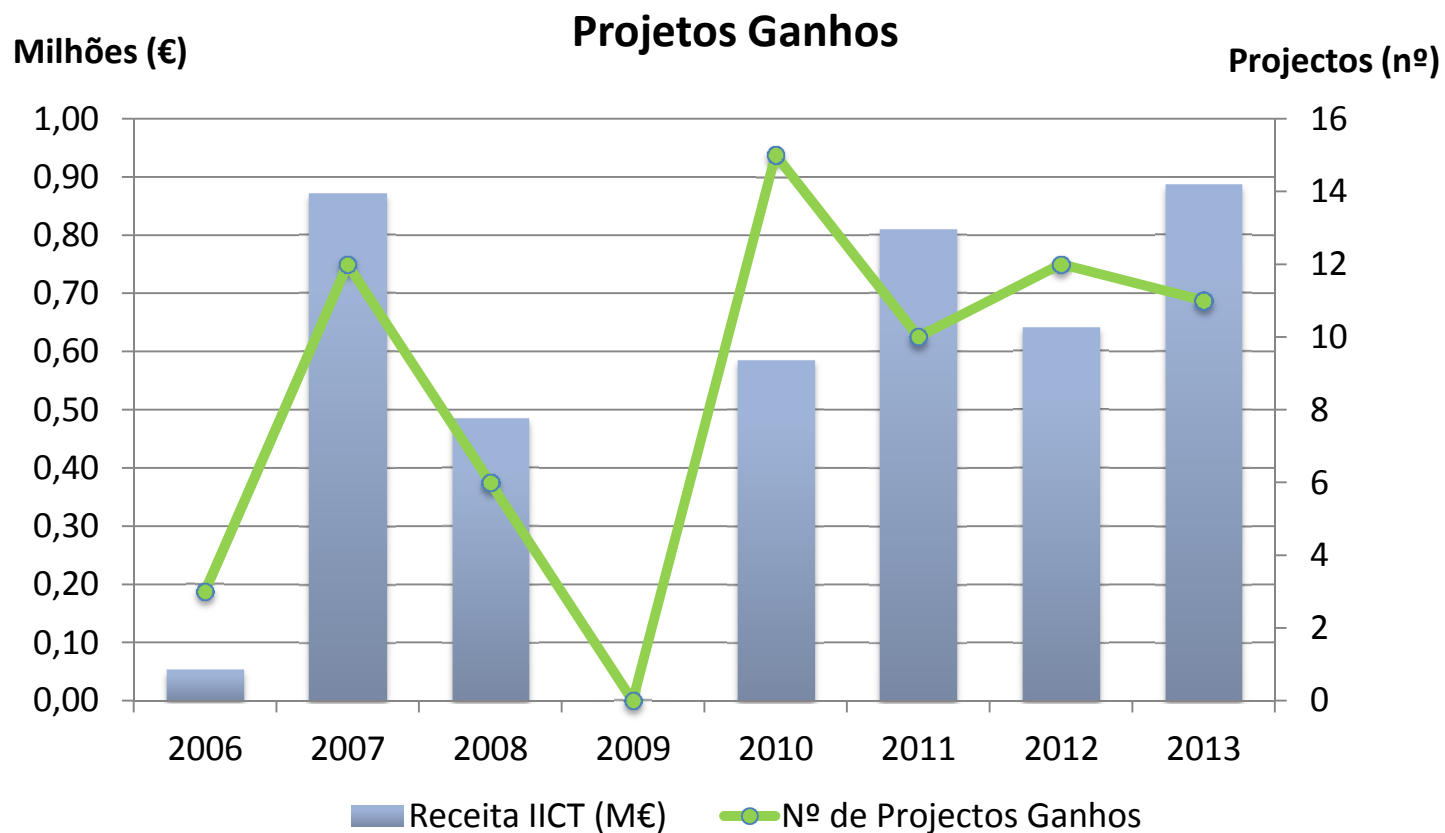
- 25% Investigadores Compromisso com a Ciência (2008)
- 19% Investigadores com habilitação ou equivalente (2011)

Colaboradores e Investigadores



IICT - Projetos Ganhos 2007-2012

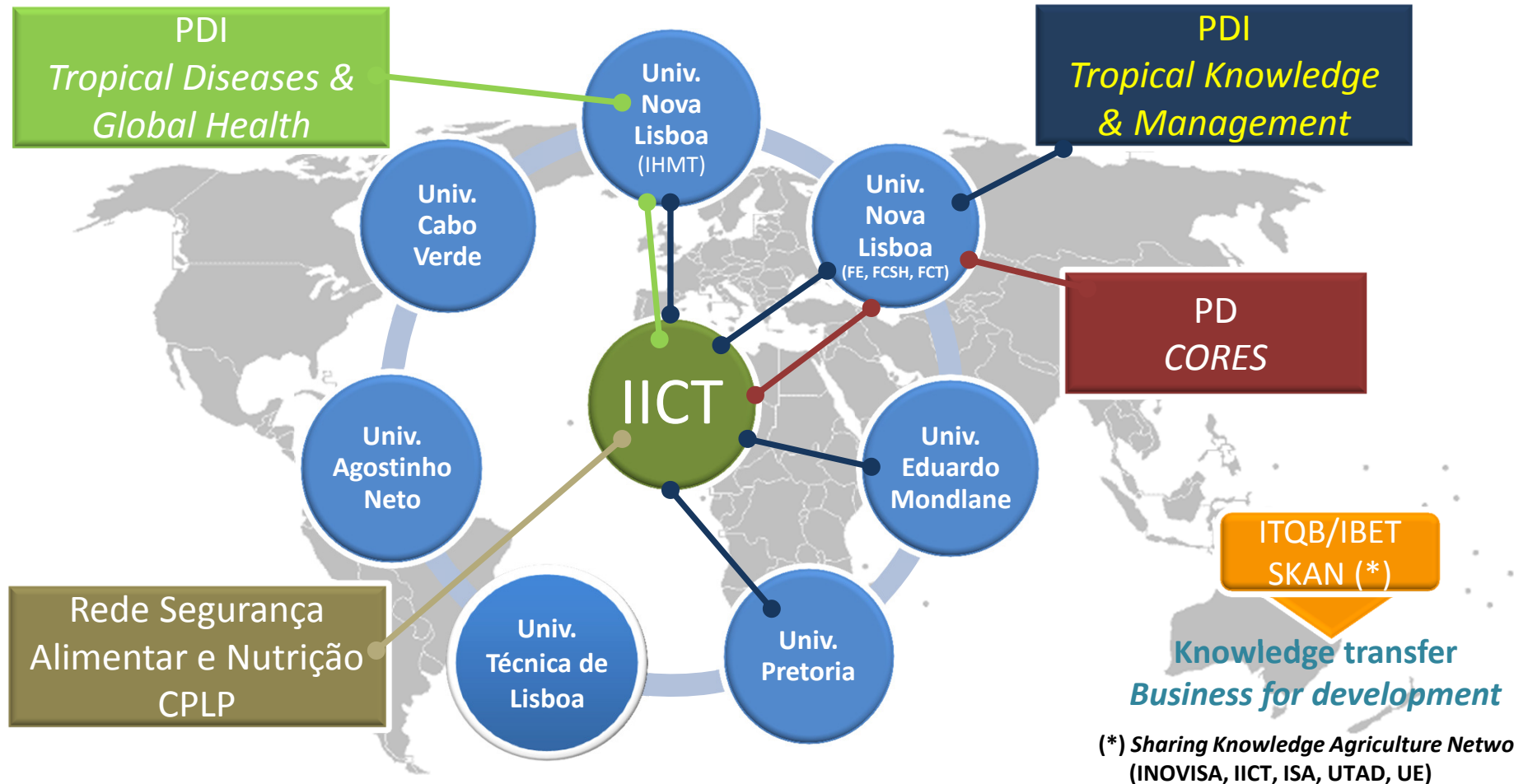
(número e valor global)



Nota: Projectos 2013 FCT e BRAGMA

IICT – Cooperação Científica Norte-Sul-Sul

Plataformas, Redes e Programas de Doutoramento Internacionais (PDI)





IICT

Instituto de
Investigação
Científica Tropical

Instituto de Investigação Científica Tropical, I.P.

Rua da Junqueira, nº 86-1º

1300-344 Lisboa

iict@iict.pt

www.iict.pt